



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

A PREVENÇÃO DE RISCOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE GRUPO DE ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BAURU.

Lilian Souza Kretter de Camargo, Livia Souza Kretter de Camargo

1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru

Bauru

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Brasil conta atualmente com aproximadamente 54 milhões de pessoas na faixa etária de 10 a 24 anos, sendo considerada uma expressiva parcela da população do nosso país (IBGE, 2009). Além de a adolescência ser uma fase de profundas transformações do corpo, esse período caracteriza-se por cobranças e imposições podendo incorrer o jovem a situações de risco como a gravidez precoce na adolescência e as infecções sexualmente transmissíveis (BRASIL, 2005). A sexualidade ainda é um "tabu" entre adolescentes e sua abordagem deve superar esse enfoque dado historicamente. Gomes relata que o adolescente não consegue obter na família as informações necessárias quanto à saúde sexual. Entretanto, é sabido que uma educação sexual de qualidade possibilita que o adolescente tenha condições de escolher o momento apropriado para o início de uma vida sexual segura (BRASIL, 1989). É importante orientá-los sobre as formas de proteção contra as ISTs e trazer ações para incentivá-los a mudar suas atitudes com relação à sexualidade (RAMIRO, 2011). Nesse contexto, a educação em saúde promove uma atenção à saúde inovadora e reflexiva e orienta com melhor entendimento, desmistificando mitos em direção à valorização da vida e à promoção da saúde (CAMARGO e FERRARI, 2009). Contando com o grande contingente de adolescentes no Brasil que acabam expostos a riscos e relações de vulnerabilidade e que a área da USF Pousada Esperança II é considerada de alto risco a essas condições, observou-se a necessidade de educação e promoção da saúde sexual dessa população.

OBJETIVOS

Essa experiência propôs promover o diálogo da família e comunidade sobre sexualidade e contribuir para a redução da incidência de gravidez não planejada e ISTs na área da USF Pousada da Esperança II.

METODOLOGIA

As atividades de palestras e oficinas são realizadas mensalmente na EMEF Prof. José Romão, com escala definida para participação de uma dupla de profissionais da Equipe de Saúde da Família. A proposta inicial foi de constituir grupos de 25 a 30 adolescentes, selecionados a partir da indicação dos docentes levando-se em consideração as situações de risco para gravidez e ISTs e o interesse em participar do grupo. Observou-se que havia muita dispersão durante as atividades o que motivou a mudança da metodologia, passando para a formação de multiplicadores. Assim, os professores escolheram 5 alunos de cada 5º ano que se destacavam, num total de 10 alunos selecionados, que recebiam as informações desses encontros e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

multiplicavam as informações com os outros alunos. Foram obtidos relatos dos docentes e alunos colhidos diretamente na escola e os dados da saúde foram obtidos a partir de registros realizados na USF Pousada da Esperança II. Para o número de gestantes adolescentes foi utilizado o arquivo de registro de abertura de pré-natal e para o número de ISTs HIV e sífilis foi utilizado o arquivo de registro de realização de testagem rápida.

RESULTADOS

Desde Fevereiro de 2015 foram capacitados 30 alunos classificados como multiplicadores e aproximadamente 220 alunos receberam as informações pelos multiplicadores. A partir dos relatos dos educadores e alunos, evidenciou-se uma maior abordagem dos assuntos ligados à sexualidade no ambiente familiar e escolar. Os dados colhidos na USF Pousada da Esperança II evidenciaram um expressivo resultado: uma redução progressiva no número de gestantes adolescentes (Gráfico 1). Para as ISTs, em relação ao HIV houve uma redução de casos positivos a partir de 2015 (Tabela 1). Em relação à Sífilis houve um aumento na porcentagem de casos positivos, porém houve uma manutenção do número de casos positivos e uma diminuição do número de exames realizados (Tabela 2). Esse resultado está relacionado à redução do número de gestantes adolescentes, considerando que a grande maioria dos adolescentes que realizam a testagem rápida para as ISTs são as gestantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência nasceu da necessidade em inserir o adolescente na atenção à saúde, principalmente pela resistência dessa população em buscar as Unidades de saúde e por esse período ser de profundas modificações, que podem influenciar o resto da vida do indivíduo. A partir disso, nós como profissionais engajados no cuidado integral à saúde e detentores de um vínculo facilitador para intervir com educação, mostramos a importância da abordagem educativa com adolescentes em um ambiente acolhedor que é a escola.